ENSINO DE FILOSOFIA
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de especialização em Ensino de Filosofia busca estimular a reflexão e o pensamento crítico dos alunos e para que essa formação filosófica aconteça é necessário que os profissionais de educação conheçam teorias e práticas a fim de tornar possível o desenvolvimento de competências e habilidades específicas da área; e, consequentemente permita que a Filosofia não seja uma forma de conhecimento distante da realidade cotidiana das pessoas.

OBJETIVO

Capacitar profissionais de educação, em nível de especialização, na área de Ensino de Filosofia, na modalidade EAD, de forma a torná-los promotores de mudanças no cenário atual das escolas onde atuam como mediadores do saber, fazendo uso das diversas ferramentas didático-pedagógicas em especial os ambientes virtuais de aprendizagens em rede, e o trabalho colaborativo na Web, buscando assim, maior qualidade na educação de seus alunos e melhor a formação para o exercício da cidadania, com acesso aos conceitos epistemológicos da área e aos processos metodológicos numa dimensão mediada por recursos tecnológicos de processos colaborativos, de aprendizagens em rede para jovens em idade escolar.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

59	**História da Filosofia**	**45**

APRESENTAÇÃO

O pensamento dos principais pensadores e correntes filosóficas dos séculos XIX e XX. Nietzsche; Wittgenstein; Heidegger. Fenomenologia; existencialismo; Filosofia analítica; Russell e Wittgenstein; o Círculo de Viena; Marxismo e Escola de Frankfurt; Filosofia francesa contemporânea; Foucault; Deleuze. Filosofia Contemporânea no Brasil.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um estudo mais aprofundado acerca do pensamento filosófico, dos principais temas, problemas e autores do pensamento filosófico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discutir os principais pensadores da filosofia, compreendendo suas contribuições para a educação;
- Analisar diferentes estratégias e recursos didático-metodológicos específicos da Filosofia;
- Perceber a importância da Filosofia como exercício reflexivo, autônomo e existencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO
UNIDADE I - FILOSOFIA ANTIGA E MEDIEVAL
1. OS PRÉ-SOCRÁTICOS
2. DA GRÉCIA CLÁSSICA AO HELENISMO
2.1 OS SOFISTAS
3. FILOSOFIAS HELENÍSTICAS
3.1 EPICURISMO
3.2 ESTOICISMO
3.3 PIRRONISMO
3.4 CINISMO
4. O PENSAMENTO CRISTÃO: PATRÍSTICA E ESCOLÁSTICA
4.1 PATRÍSTICA
4.2 ESCOLÁSTICA
UNIDADE II - FILOSOFIA MODERNA
1. IDADE MODERNA: UMA NOVA COSMOVISÃO
2. RENASCIMENTO: REVALORIZAÇÃO DO HOMEM E DA NATUREZA
3. RAZÃO E EXPERIÊNCIA
4. EMPIRISMO: O CONHECIMENTO SENSÍVEL
5. ILUMINISMO: A RAZÃO EM BUSCA DA LIBERDADE
UNIDADE III - FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I
1. SÉCULO XIX: AVANÇOS TECNOLÓGICOS E CONFLITOS SOCIAIS
2. ROMANTISMO E IDEALIMO ALEMÃO
3. O POSITIVISMO DE COMTE
4. MATERIALISMO DIALÉTICO DE MARX
UNIDADE IV - FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II
1. SÉCULO XX: SÉCULO DE INCERTEZAS
2. EXISTENCIALISMO
3. FILOSOFIA DA LINGUAGEM
4. A ESCOLA DE FRANKFURT
5. PÓS-MODERNIDADE COMO CRÍTICA DA MODERNIDADE

REFERÊNCIA BÁSICA

CHÂTELET, François (Org.). História da Filosofia: ideias, doutrinas. A Filosofia Pagã. vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.

CHÂTELET, François. História da Filosofia: ideias, doutrinas. A Filosofia e a História: de 1780 a 1880. vol. 5. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.

KANT. Immanuel. Crítica da Razão Pura. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. Trad. de Alfredo Bosi. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ADORNO, Theodor W. Indústria Cultural e Sociedade. ALMEIDA, Jorge de. (Org.). Trad. De Julia Elisabeth Ley. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e Simulação. Lisboa, Portugal: Relógio d'Água, 1991.

PERIÓDICOS

Graal, 2004.HEIDEGGER, Martin. O que é isto – a filosofia? Identidade e Diferença. Trad. de Ernildo Stein. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, São Paulo: Livraria Duas Cidades, 2009.

75	**Pesquisa e Educação a Distância**	**30**

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE -

3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

180	**História da Filosofia: a Educação na Filosofia de Sócrates, Platão e Aristóteles**	**30**

APRESENTAÇÃO

Principais ideias e teorias de Sócrates, Platão e Aristóteles. Suas escolas e metodologias de ensino. A Maiêutica de Sócrates. A alegoria da caverna de Platão. A razão e a experiência em Aristóteles. A visão de educação e conhecimento.

OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender toda a gama intelectual elaborada originalmente pelo panteão filosófico em eras antigas.
Entender as diferentes visões sobre o homem e suas relações sociais e interpessoais, e perceber como este processo histórico influenciará os objetivos, as formas, os métodos do ato de educar e ser educado

OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir sobre a importância da educação no pensamento de aristóteles

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 – FILOSOFIA E EDUCAÇÃO: RELAÇÕES E POSSIBILIDADES

CAPÍTULO 2 – DO MITO AO LOGOS: O SURGIMENTO DO PENSAMENTO OCIDENTAL

CAPÍTULO – O MÉTODO EDUCACIONAL EM SÓCRATES: IRONIA E MAIÊUTICA
1. O EDUCADOR SÓCRATES E A PAIDÉIA IDEAL
2. SÓCRATES: A DEFESA DA FILOSOFIA APLICADA À EDUCAÇÃO PARA A VIDA REFLEXIVA – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARA A AUTOFORMAÇÃO ÉTICO-POLÍTICA DO EDUCADOR
CAPÍTULO 4 – O MUNDO IDEAL PLATÔNICO E SUA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO
1. IDEIA DE BEM EM PLATÃO TENDO COMO PRESSUPOSTO BÁSICO: EDUCAÇÃO, ÉTICA E POLÍTICA.
2. O PROGRAMA EDUCATIVO PLATÔNICO

CAPÍTULO 5 – A RACIONALIDADE EXPERIENCIAL ARISTOTÉLICA E A EDUCAÇÃO
1. A EDUCAÇÃO NOS MOLDES ARISTOTÉLICOS
A EDUCAÇÃO ARISTOTÉLICA E A EUDAIMONÍA
DA NATUREZA HUMANA E DE SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO MORAL À HABITUAÇÃO E À RAZÃO
2. REFLEXÃO HISTÓRICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NO PENSAMENTO DE ARISTÓTELES
EDUCAÇÃO E ÉTICA ARISTOTÉLICA: A QUESTÃO DO INDIVÍDUO
EDUCAÇÃO E POLÍTICA: A FORMAÇÃO DO CIDADÃO NO PENSAMENTO DE ARISTÓTELES

REFERÊNCIA BÁSICA

ABREU, Mauriclaudia Aparecida de; JR. Carlos Herold. Reflexão Histórica sobre a importância da educação no pensamento de Aristóteles. Disponível em:< www.revistas2.uepg.br< Acesso em: JAN/2013.
BATISTA, Gustavo Araujo. Sócrates: a defesa da filosofia aplicada à educação para a vida reflexiva. Disponível em:< www.fucamp.edu.br> Acesso em: JAN/2013
COBRA, Rubens Queiroz. Filosofia da Educação. Disponível em:<www.cobra.pages.com.br > Acesso em: JAN/2013
DANNER, Leno Francisco. Pensando sobre educação e política: Sócrates, P e Aristóteles, ou sobre as bases da Educação Ocidental – uma contribuição para o caso brasileiro.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SABERES, Natal – RN, v. 2, n.5, ago. 2010. Disponível em: < www.cchla.ufrn.br/saberes.> Acesso em: JAN/2013
DELEUZE, G.; GUATARI, F. O que é filosofia? RJ: Revista 34, 1992.
FERRARI, Marcio. Platão e Educação. Disponível em: < www.educarparacrescer.abril.com.br> Acesso em JAN/2013.
GUZZO, Valdemir. A reflexão filosófica na Educação. Vol.1, nº2.UNIrevista. ABR/2006.
KOHAN, Walter Omar; GALLO, Silvia. Filosofia: ensino e Educação. P.04-19. Boletim 10. Revista Salto para o Futuro. TVESCOLA. SET/2011.

PERIÓDICOS

FERNANDES, Claudia Alves; JUNIOR, Ricardo de Oliveira. A história da filosofia antiga e a formação do pensamento ocidental. Disponível em:< www.ufjf.com.br> Acesso em: JAN/2013.

76	**Metodologia do Ensino Superior**	**60**

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

61	Tópicos de Filosofia Política	45

APRESENTAÇÃO

Concepções de poder, democracia, política, Estado, nação e governo, regime e sistema político. O pensamento político dos principais filósofos e correntes filosóficas Greco-Romanos, Medievais, Modernas e Contemporâneas. Globalização, política e poder na pós-modernidade.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar uma compreensão ampla sobre a história do ensino de Filosofia no Brasil, bem como sobre as metodologias, competências e conhecimentos que se espera desenvolver no ensino de Filosofia no Brasil atualmente.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Avaliar o tratamento que o ensino de filosofia recebeu do Estado em diferentes momentos da história do Brasil, desde o período colonial até à promulgação da Lei complementar nº 11.684 / Jun. 2008.
- Analisar diferentes estratégias e recursos didático-metodológicos específicos da Filosofia.
- Identificar as competências e habilidades tipicamente desenvolvidas pelo conhecimento filosófico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A POLÍTICA NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA O FILÓSOFO-REI DE PLATÃO O HOMEM POLÍTICO DE ARISTÓTELES AGOSTINHO E AS DUAS CIDADES NICOLAU MAQUIAVEL E A AUTONOMIA DA POLÍTICA O HOMEM COMO LOBO DO HOMEM DE THOMAS HOBBES JOHN LOCKE, O ESTADO E A PROPRIEDADE JEAN-JACQUES ROUSSEAU, O CONTRATO SOCIAL E A DESIGUALDADE MONTESQUIEU E O PODER QUE LIMITA O PODER IMMANUEL KANT E ESTADO LIBERAL HEGEL E O ESPÍRITO UNIVERSAL KARL MARX E ESTADO CLASSISTA

REFERÊNCIA BÁSICA

EAGLETON, Terry. Marx e a liberdade. Tradução de Marcos B. de Oliveira. São Paulo: Editora UNESP, 1999, p. 47-52. Disponível em: http://www.socialismo.org.br/portal/filosofia/157-livro/1675-marx-e-a-politica. Acesso em: 20 Out. 2012 FOUCAULT. Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

MESQUITA FILHO, Júlio de. Maquiavel e Autonomia da Política. Disponível em: http://www.brasilescola.com/sociologia/ciencia-politica-maquiavel.htm. Acesso em: 20 Out. 2012.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia. v. 1, São Paulo: Paulinas, 1990.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, Marilena, Convite à Filosofia, 13ª Ed., São Paulo: Editora Ática, 2005.

CABRERA, Julio. O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes. Tradução de Ryta Vinagre, Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

KOHAN, Walter (Org.). Ensino de Filosofia: Perspectivas, Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PERIÓDICOS

Kant e a Filosofia Política. Disponível em: http://www.videeditorial.com.br/dicionario-obras-basicas-da-cultura-ocidental/d-e/escritos-politicos-de-kant.html

77	**Metodologia do Trabalho Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

182	O Pensamento Medieval e Renascentista	30

APRESENTAÇÃO

A religião e sua relação com a filosofia. Filosofia cristã ou cristianismo filosófico. Principais correntes e pensadores da filosofia medieval. Patrística e a Agostinho de Hipona. A Escolástica: Tomás de Aquino e Guilherme de Ockham. As bases e características do pensamento filosófico renascentista. Antecedentes da Filosofia Moderna.

OBJETIVO GERAL

Compreender a relação da filosofia e religião na visão dos principais pensadores medievais e renascentistas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reconhecer os principais pensadores filosóficos medievais e renascentistas;
Identificar as bases e as características do pensamento filosófico renascentista;
Analisar os conceitos e princípios filosóficos, de acordo com os pensadores renascentistas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO
UNIDADE I - A RELIGIÃO E SUA RELAÇÃO COM A FILOSOFIA
1. OS PRINCÍPIOS EM GERAL
1.1 DEFINIÇÃO DE PRINCIPIUM
1.2 OS PRINCÍPIOS DA RAZÃO HUMANA NO CAMPO DA FILOSOFIA CRISTÃ
1.3 O DESENVOLVIMENTO DA RELIGIÃO JUDAICA, CRISTIANISMO E A FILOSOFIA
2. A FILOSOFIA CRISTÃ OU CRISTIANISMO FILOSÓFICO
2.1 PARA REFLETIR: FILOSOFIA E CRISTIANISMO HISTÓRICO
2.2 A UNIÃO DA FILOSOFIA GREGA E O CRISTIANISMO
2.3 AS PROPRIEDADES ESSENCIAIS DA FILOSOFIA CRISTÃ
UNIDADE II - PRINCÍPAIS CORRENTES E PENSADORES DA FILOSOFIA MEDIEVAL
1. JUSTINO, FILÓSOFO E MÁRTIR
2. CLEMENTE DE ALEXANDRIA
3. IDADE MÉDIA: POLÍTICA E RELIGIÃO
4. PATRÍSTICA E AGOSTINHO DE HIPONA
4.1 PATROLOGIA – PATRÍSTICA – HISTÓRIA DA LITERATURA
4.2 SANTO AGOSTINHO: A FILOSOFIA E A TEOLOGIA
4.2.1 FILOSOFIA PURA
4.2.2 AS CATEGORIAS DE ARISTÓTELES
4.2.3 O CONCEITO GREGO SOBRE CRIAÇÃO
4.2.4 O CONCEITO DO TEMPO PARA AGOSTINHO
4.2.5 A CIDADE DE DEUS
4.3 O ENCONTRO COM O NEOPLATONISMO
5. A ESCOLÁSTICA: TOMÁS DE AQUINO E GUILHERME DE OCKHAM
5.1 INTRODUÇÃO
5.2 O PAPADO NA ERA DO OBSCURANTISMO
5.2.1 JOÃO SCOTO ERÍGENA
5.3 A CULTURA E A FILOSOFIA MAOMETANAS
5.3.1 AVICENA (980–1037)
5.3.2 AVERROÉS (1126–98)
5.4 ANSELMO DE CANTUÁRIA, PAI DA ESCOLÁSTICA
5.4.1 FÉ E RAZÃO NO SISTEMA FILOSÓFICO DE ANSELMO

5.4.2 A VERDADE COMO RETIDÃO
5.4.3 O SÉCULO XIII – A IMAGEM MEDIEVAL DO MUNDO
5.4.4 O UNIVERSO
5.5 TOMÁS DE AQUINO
5.5.1 O AVERROÍSMO LATINO
5.5.2 O PENSAMENTO FILOSÓFICO TOMISTA A LUZ DE SUA SUMA TEOLÓGICA
5.6 GUILHERME DE OCKHAM
5.6.1 INTRODUÇÃO
5.6.2 A “NAVALHA DE OCKHAM”
5.6.3 LÓGICA E EPISTEMOLOGIA
5.6.4 SUA METAFÍSICA
UNIDADE III - AS BASES E AS CARACTERÍSTICAS DO PENSAMENTO FILOSÓFICO RENASCENTISTA
1. O QUE É A RENASCENÇA?
2. FILOSOFIA DA RENASCENÇA – (SÉCULO XIV)
UNIDADE IV - ANTECEDENTES DA FILOSOFIA MODERNA
1. A FILOSOFIA MODERNA: DA RENASCENÇA ATÉ HUME
1.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS
1.2 UMA VISÃO DA RENASCENÇA ITALIANA
2. MAQUIAVEL
3. FRANCIS BACON (1561–1626)
3.1 BACON E A “CRÍTICA DOS ÍDOLOS”
4. RENÉ DESCARTES (1596–1650)

REFERÊNCIA BÁSICA

SOUZA, Antonio Bonifácio R. de. **Filosofia Prática e a Prática da Filosofia**: guia de estudo para o Ensino Médio. São Paulo: Paulus, 2011 – (Coleção Filosofia).
NOGARE, Pedro Dalle. **Humanismo e Anti-Humanismo**: introdução à antropologia filosófica. 13ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994, p. 56-57.
ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia,** 2ª ed. São Paulo, Mestre Jou, 1982, p. 760).
BROWN, Colin. **Filosofia e a Fé Cristã**. São Paulo: Edições Vida Nova, 1989, p. 193-194.
HIRSCHBERGER, Johannes. **História da Filosofia na Antigüidade**, 2ª ed. São Paulo, Herder, 1969, p. 29.
CASSIRER, Ernst. **Antropologia Filosófica,** 2ª ed. São Paulo, Mestre Jou, 1977, p. 19.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COLLINGWOOD, R.G. **Ciência e Filosofia**, 5ª ed. Lisboa, Editorial Presença, (1986), p. 9-10.
CONDILLAC, Étienne B. de. **Lógica ou os Primeiros Desenvolvimentos da Arte de Pensar**. São Paulo, Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores, XXVII), II. 6. p. 121.

PERIÓDICOS

DROBNER, Hubertus R. **Manual da Patrologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, p. 13-14. **Fragmento** 4, In: Diógenes LAÉRCIO, **Vida dos Filósofos,** IX, 51. **Apud** Rodolfo MONDOLFO, **O Pensamento Antigo**, 3ª ed. São Paulo, Mestre Jou, 1971, Vol. I, p. 144.

APRESENTAÇÃO

História da Filosofia. Temas de Filosofia: o conhecimento, a verdade, a política, a morte, o amor, os valores, a liberdade, a ética e a moral, a cultura e o trabalho. O desenvolvimento de competências específicas, como leitura

filosófica de textos afins, capacidade de debater com argumentação consistente, constextualização de conhecimentos da área.

OBJETIVO GERAL

Propor uma análise crítica sobre as diversas possibilidades de currículo para o ensino de filosofia, apontando tanto as suas contribuições como os seus limites para a prática docente de filosofia no Ensino Médio.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Avaliar as contribuições e limites do ensino de filosofia pautado na História da Filosofia.
Identificar a possibilidade de temas filosóficos servirem como fundamento para construção do currículo de Filosofia no Ensino Médio.
Analisar as possíveis interlocuções da História da Filosofia com os diversos temas filosóficos, visando a oferta de um currículo de filosofia abrangente e completo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.ENSINO DE FILOSOFIA E HISTÓRIA DA FILOSOFIA
1.1 PROVOCAÇÕES: O ENSINO DE FILOSOFIA PELA EXEGESE DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA OU DISCURSOSDE OPINIÕES (DOXAI) NO COTIDIANO ESCOLAR?
1.2 O ENSINO DE FILOSOFIA COMO ENSINO DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA
1.3 O ENSINO DE FILOSOFIA COMO DISCURSOS DE OPINIÕES (DOXAI)
2.A FILOSOFIA E SEU ENSINO NO NÍVEL MÉDIO:QUE PARADIGMAS SEGUIR
2.1 QUE CONTEÚDOS SELECIONAR PARA A FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO?
2.2 DIDÁTICA PRÓPRIA PARA A FILOSOFIA COMO CONDIÇÃO DE POSSIBILIDADE PARA SEU ENSINO
2.3PROFESSOR DE FILOSOFIA E OU FILÓSOFO: PRECONCEITOS CONTRA ODOCENTE DE FILOSOFIA
2.4 REPENSANDO AS QUESTÕES INICIAIS.
2.5 ENSINOS E DE FILOSOFIA E TEMAS FILOSÓFICOS
3.O ENSINO DA FILOSOFIA ENTRE A QUESTÃO PEDAGÓGICA E A PROBLEMÁTICA FILOSÓFICA
3.1 APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA
4.CHEGOU A HORA DA FILOSOFIA
4.1 ALGUNS DESAFIOS E ALGUMAS ARMADILHAS
4.2 TRÊS POSSÍVEIS EIXOS CURRICULARES
4.3 MAS, O QUE É MESMO FILOSOFIA?
4.4 O MESTRE FRIEDRICH NIETZSCHE
5.OS EIXOS DE ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS E APROBLEMATIZAÇÃO NO ENSINO DE FILOSOFIA
5.1 OS EIXOS DE ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO OU EIXOS ESTRUTURAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA JÚNIOR. José Beneditode. Os eixos de organização dos conteúdos e a problematização no ensino de Filosofia, Revista Linhas, Florianópolis, v. 13, n. 01, p. 24 – 39, jan. / jun. 2012 39.
Disponível em: <www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2719/2053>Acesso em: 15 fev. 2013.

GALEMO, Rodrigo Pelloso. O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.Disponível em: <livros.universia.com.br/?dl_name=Livros.../Ensino-da-Filosofia...>Acesso em: 15 fev. 2013.

GALLO, Silvio. Chegou a hora da Filosofia, In Revista Educação, Set. 2011.Disponível em: http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/116/artigo234074-1.aspAcesso em: 15 fev. 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Ciências humanas e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. –Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 133 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3).

PERIÓDICOS

VICENTE JÚNIOR, Nelson. Provocações: o ensino de Filosofia pela exegese da história da Filosofi a ou discursos de opiniões (DOXAI) no cotidiano escolar?In. Educação em Revista, Marília, v.12, n.1, p.65-80, Jan.-Jun., 2011. Disponível em: www.marilia.unesp.br/revistas/index.php/.../article/view/.../1332Acesso em: 15 fev. 2013.

60	O Ensino da Filosofia Hoje	45

APRESENTAÇÃO

Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino da Filosofia. Reflexão e produção habilidades, como autonomia do pensamento e capacidade de contextualizar temas filosóficos com situações reais do cotidiano. Construção de conhecimento filosófico.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar uma compreensão ampla sobre a história do ensino de Filosofia no Brasil, bem como sobre as metodologias, competências e conhecimentos que se espera desenvolver no ensino de Filosofia no Brasil atualmente.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Avaliar o tratamento que o ensino de filosofia recebeu do Estado em diferentes momentos da história do Brasil, desde o período colonial até à promulgação da Lei complementar nº 11.684 / Jun. 2008.
- Analisar diferentes estratégias e recursos didático-metodológicos específicos da Filosofia.
- Identificar as competências e habilidades tipicamente desenvolvidas pelo conhecimento filosófico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.INTRODUÇÃO
2.O ENSINO DE FILOSOFIA HOJE
3.HISTÓRICO DO ENSINO DE FILOSOFIA NO BRASIL
4.METODOLOGIA DO ENSINO DE FILOSOFIA
REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE HABILIDADES EM FILOSOFIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ARISTOTOLES Ética à Nicômaco, Livro II, 6, Tradução de Jean Voilquin, Edição Garnier-Flammarion, ANO.

CABRERA, Julio. O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes. Tradução de Ryta Vinagre, Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

CHAUÍ, Marilena, Convite à Filosofia, 13ª Ed., São Paulo: Editora Ática, 2005.

COMTE-SPONVILLE, André. Apresentação da filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CORTELLA, Mario Sergio. Entrevista, In. Caderno de exercíciosFilosofia em sala de aula, Filosofia Ciência e Vida,nº 8, Fev. 2008 pp. 9-16.

FAVARETTO, Celso. Entrevista, In. Discutindo Filosofia. Ano 1, nº 1, 2007, pp. 27-29.

PERIÓDICOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), 1999.

184	Os Temas Transversais e a Filosofia na Modernidade	45

APRESENTAÇÃO

A relação entre Filosofia e os Temas Transversais. Filosofia e Meio Ambiente. Filosofia e Pluralidade Cultural. Filosofia e Orientação Sexual. Filosofia, Bioética e Saúde. Filosofia, Direitos e Trabalho.

OBJETIVO GERAL

Compreender a relação da filosofia com os temas transversais e seu conhecimento como um instrumento de ensino aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reconhecer a integração das ações filosóficas de modo contextualizado, constituindo um meio de transformação social;
Identificar a transversalidade da filosofia como uma forma de abordar a prática educativa, sistematizando o trabalho educacional, relacionando as áreas cognoscentes entre si e com a realidade local e global.
Evidenciar o conhecimento filosófico como instrumento e aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO
CAPÍTULO 1 - FILOSOFIA E ÉTICA
CAPÍTULO 2 - FILOSOFIA E MEIO AMBIENTE
1. CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS ACERCA DA NATUREZA
1.1 DO PERÍODO PRÉ-SOCRÁTICO AO PERÍODO MODERNO
2. A CRISE AMBIENTAL NO SÉCULO XXI DECORRENTE DA RELAÇÃO HOMEMNATUREZA
2.1 CAMINHOS DE LUTAS E DE SONHOS
3. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM CAMINHO PARA O NOSSO TEMPO
3.1 COMO EDUCAR PARA O MEIO AMBIENTE
CAPÍTULO 3 - FILOSOFIA E PLURALIDADE CULTURAL
1. FILOSOFIA E IDENTIDADE CULTURAL EM FACE DA GLOBALIZAÇÃO
CAPÍTULO 4 - FILOSOFIA E SAÚDE
1. POR UMA EDUCAÇÃO BIOÉTICA
CAPÍTULO 5 - FILOSOFIA E SEXUALIDADE
1. SEXUALIDADE E FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: PROPOSTA PARA UM TRABALHO REFLEXIVO

REFERÊNCIA BÁSICA

DELEUZE, G.; GUATARI, F. O que é filosofia? RJ: Revista 34, 1992. Temas Transversais. Parâmetros Curriculares Nacionais. MEC: SECEL, 1997, Brasília.

BARROS, Antonio Teixeira de. Dimensão filosófica e política do pensamento ambiental contemporâneo. V.57. nº1. RS: Veritas.p. 92-111.JAN/ABR – 2012.

LOMBARDI, José Claudinei. (org.). Pesquisa em educação: História, Filosofia e Temas Transversais. 2ª ed. SP: HISTDEDBR, 2000.

MARTINS, Gabriela Sedenho; SILVA, Alda Cristina. Sexualidade e Filosofia para crianças. Disponível em: < www.seer.bce.unb.br/index.php/resafe/article > Acesso em: JAN/2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MEDAGLIA, Vicente Rahn. Sinopse da filosofia do meio ambiente. Disponível em: < www.ufrgs.br/pgdr > Acesso em: JAN/2013.

SAFATLE, Amália. Filosofia e Natureza. Revista 41. Disponível em: < www.pagina22.com.br > Acesso em: SET/2012.

SAKAMOTO, Bernardo Alfredo Mayta. Por uma educação bioética. Disponível em: < www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia > Acesso em: JAN/2013.

PERIÓDICOS

SANCHEZ, Liliane. Reflexões sobre o ensino da filosofia, da ética e da cidadania. Disponível em: < www.ufrj.br/graduação/prodocencia> Acesso em: JUL/2012.

SIDEKUM, Antonio. Filosofia e identidade Cultural em face da globalização. Revista Brasil 3. Disponível em: < www.uca.edu.sv.com.br > Acesso em: JAN/2013.

SOUZA, Andreza Gomes de. A ética e a Pluralidade contribuindo na formação de cidadãos. Disponível: < www.simposioestadopoliticas.ufu.br > Acesso em: JAN/2013.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho para quem é especialista em Ensino de Filosofia está voltado para a docência em escolas que oferecem o componente curricular, além do auxílio a instituições filosóficas. Também pode ser realizado por graduados no curso de História, Sociologia, Filosofia e outras áreas afins.